

3/8/60

A CRÔNICA de Rubem Braga

AINDA A HANNA

JÁ AGORA, depois de acompanhar com isenção e cuidado o debate dos técnicos, estou convencido de que em sua forma atual as propostas da Hanna para exportação de minério de ferro não interessam ao Brasil.

O açodamento com que se deseja realizar esse negócio, ao apagar das luzes do Governo Kubitschek, é bem característico. Ao ler uma dessas bem redigidas louvações ao projeto, a impressão que tem o leigo (como eu) é que, se perdemos mais um mês ou dois a matutar o assunto, o Brasil será irremediavelmente passado para trás por outros países da América Latina ou da África. O que há a fazer é topar imediatamente a generosa oferta da Hanna...

Essa oferta, na verdade, não difere em coisa alguma de qualquer outro negócio tipicamente colonialista no velho estilo. Ou difere apenas no fato de exigir aqui um empate de capital muito menor, pois não haverá necessidade de construir uma estrada de ferro: já existe a Central do Brasil... Esta ficaria contente, com a utilização de sua disponibilidade de tráfego na Linha do Centro, mas nem sequer receberia frete, apenas um pedágio, cujo produto teria de gastar depois em grande parte no reaparelhamento da própria linha sacrificada pelo pesadíssimo tráfego da Hanna. E essa capacidade hoje ociosa nos faria falta amanhã para atender ao espetacular desenvolvimento industrial do vale do Paraíba.

Quanto à alegação, feita pela grande "holding", de que ela em nada prejudicaria a Vale do Rio Doce, basta dizer que ela já está prejudicando, pois a companhia estatal tem sentido, em várias praças estrangeiras, uma retração de consumidores devido a propostas antecipadas feitas pela Hanna. Nosso Governo, que na Companhia Vale do Rio Doce já investiu cerca de 100 milhões de dólares, iria facilitar e favorecer a instalação de uma concorrente estrangeira que fatalmente arruinaria uma organização que está prestando os melhores serviços ao nosso desenvolvimento econômico.

Não creio que o Sr. Juscelino Kubitschek vá comprometer sua administração à última hora topando essas propostas contra as quais, aliás, já se manifestaram os dois principais candidatos à sua sucessão, os Srs. Jânio e Lott, e que são objeto de uma comissão parlamentar de inquérito.

Estou certo de que, se não fôssem as poderosas pressões que certamente está sofrendo, o Presidente já teria encerrado o assunto, para evitar que a Vale do Rio Doce continuasse a ser prejudicada, em Londres, em Nova York e outras praças, pela oferta de ovos que a Hanna faz quando eles ainda se encontram no interior da galinha...

128